



COFINA, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto
Pessoa Colectiva Número 502 293 225
Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do terceiro trimestre de 2017
(não auditada)**

A informação financeira consolidada da Cofina do terceiro trimestre de 2017, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), pode ser apresentada como segue:

(milhares de euros)	3º. T17	3º. T16	Var (%)
Receitas Operacionais	23.111	25.569	-9,6%
Circulação	12.249	13.991	-12,5%
Publicidade	7.322	8.064	-9,2%
Produtos de marketing alternativo e outros	3.540	3.514	0,7%
Receitas por segmentos	23.111	25.569	-9,6%
Jornais	19.713	21.237	-7,2%
Revistas	3.398	4.332	-21,6%
Custos operacionais (a)	19.540	22.050	-11,4%
EBITDA Consolidado (b)	3.571	3.519	1,5%
Margem EBITDA	15,5%	13,8%	
Jornais	3.572	3.529	1,2%
Margem EBITDA Jornais	18,1%	16,6%	
Revistas	-1	-10	-90,0%
Margem EBITDA Revistas	0,0%	-0,2%	
Custos de Reestruturação	-450	0	
EBITDA Consolidado após reestruturação	3.121	3.519	-11,3%
Amortizações Correntes (-)	461	632	-27,1%
EBIT	2.660	2.887	-7,9%
Margem EBIT	11,5%	11,3%	
Resultados Financeiros	-1.134	-898	26,3%
Resultado antes de impostos	1.526	1.989	-23,3%
Imposto sobre o rendimento	695	788	-11,8%
Resultado Líquido Consolidado (c)	831	1.201	-30,8%

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

O período em causa foi caracterizado pelo aprofundamento do processo de reestruturação da Cofina. Assim, expurgando os custos não recorrentes associados a este processo durante o trimestre em análise (450 mil euros), verifica-se que o EBITDA registado pela Cofina no terceiro trimestre de 2017 registou um crescimento de 1,5% face ao trimestre homólogo do ano anterior, atingindo cerca de 3,6 milhões de Euros.

Este processo de reestruturação passa por uma optimização do portfolio de meios, pela reorganização das redacções e pelo investimento em áreas de negócio com forte potencial de crescimento, como seja o digital e o jogo online. Neste sentido, em Setembro a Cofina deixou de publicar a revista de moda mensal Vogue e, nesse mesmo mês, entrou em funcionamento o site nossa aposta (<https://www.nossaaposta.pt/>), uma plataforma de jogo online, na qual a Cofina detém uma participação de 40%.

Os indicadores financeiros da plataforma de jogo online A Nossa Aposta, ainda muito recentes, evidenciam uma tendência positiva e de crescimento.

Registe-se que A Nossa Aposta é consolidada através do método de equivalência patrimonial, não tendo por isso impacto nas receitas operacionais e no EBITDA consolidado do Grupo.

Em termos de receitas, durante o terceiro trimestre de 2017, estas registaram um decréscimo de 10% face às receitas totais registadas no terceiro trimestre de 2016, atingindo cerca de 23 milhões de Euros: receitas de circulação (-12,5%), receitas de publicidade (-9,2%) e receitas de marketing alternativo e outros (+0,7%). Sublinhe-se que o desinvestimento em títulos não rentáveis impactou negativamente a evolução das receitas.

O resultado líquido consolidado atingiu cerca de 0,8 milhões de Euros, o que reflecte uma redução de cerca de 31%.

Em 30 de Setembro de 2017, a dívida líquida nominal da Cofina era de 53,3 milhões de Euros, o que representa uma redução de 2,7 milhões de Euros face à dívida de 56 milhões de Euros registada no final de Junho de 2017.

De seguida, são apresentados alguns indicadores dos principais segmentos de negócio, excluindo os custos de reestruturação:

Segmento de Jornais

(milhares de euros)	3º. T17	3º. T16	Var (%)
Receitas Operacionais	19.713	21.237	-7,2%
Circulação	10.227	11.293	-9,4%
Publicidade	6.411	6.593	-2,8%
Produtos de marketing alternativo e outros	3.075	3.351	-8,2%
Custos operacionais (a)	16.141	17.708	-8,8%
EBITDA (b)	3.572	3.529	1,2%
Margem EBITDA	18,1%	16,6%	

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

O segmento de jornais da Cofina registou, no terceiro trimestre de 2017, receitas totais de cerca de 19,7 milhões de Euros, um decréscimo de 7% face ao período homólogo do ano anterior. As receitas provenientes de circulação registaram um decréscimo de cerca de 9% para 10,2 milhões de Euros. As receitas de publicidade registaram um decréscimo de 2,8%, tendo atingido cerca de 6,4 milhões de Euros. As receitas associadas ao marketing alternativo registaram uma descida de cerca de 8%, atingindo 3,1 milhões de Euros.

Os custos – excluindo os custos de reestruturação – registaram um decréscimo de cerca de 9%. Assim, o EBITDA do segmento de jornais ascendeu a cerca de 3,6 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 1,2% face ao período homólogo do exercício anterior. A margem EBITDA atingiu os 18,1%, tendo registado uma melhoria de 1,5 pontos percentuais.

O segmento de jornais inclui os resultados do canal “Correio da Manhã TV”, o qual tem batido sistematicamente recordes de audiência. Assim, durante os primeiros nove meses de 2017 a CMTV registou um share de 2,4%, sendo o canal com maior audiência no cabo e o quarto maior canal português, atrás dos *Free to Air*, estando apenas presente em 85% do mercado (já que ainda não está presente nas plataformas Vodafone e Nowo).

Segmento de Revistas

Durante o terceiro trimestre de 2017, as receitas totais deste segmento atingiram cerca de 3,4 milhões de Euros, reflectindo um decréscimo de cerca de 22% face ao período homólogo do ano transacto.

(milhares de euros)	3º. T17	3º. T16	Var %
Receitas Operacionais	3.398	4.332	-21,6%
Circulação	2.022	2.698	-25,1%
Publicidade	911	1.471	-38,1%
Produtos de marketing alternativo e outros	465	163	185,3%
Custos operacionais (a)	3.399	4.342	-21,7%
EBITDA (b)	-1	-10	90,0%
Margem EBITDA	0,0%	-0,2%	

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

As receitas de circulação registaram um decréscimo de 25%, atingindo cerca de 2,0 milhões de Euros, enquanto a publicidade decresceu cerca de 38%. As receitas associadas a produtos de marketing alternativo registaram um acentuado crescimento.

Conforme já referido, no âmbito do processo de reestruturação do portfolio de títulos, não foi renovado o contrato com a Condé Naste pelo que, desde Setembro, a revista mensal de moda Vogue deixou de ser publicada pela Cofina.

As medidas de racionalização operativa permitiram que o segmento de revistas tenha praticamente atingido, no terceiro trimestre de 2017, o *break-even* operacional, com o EBITDA do segmento a ser negativo em apenas mil Euros.

Indicadores acumulados dos primeiros nove meses de 2017

Durante os primeiros nove meses de 2017, as receitas totais atingiram cerca de 67 milhões de Euros, reflectindo um decréscimo de cerca de 9% face ao período homólogo do ano transacto. O EBITDA, por seu turno, – antes de custos de reestruturação – atingiu 9,2 milhões de Euros.

Registe-se que, durante 2017, a Cofina já incorreu em custos de reestruturação que ascendem a cerca de 2,5 milhões de Euros.

O resultado líquido acumulado no final de Setembro de 2017 cifra-se em cerca de 1,5 milhões de Euros.

(milhares de euros)	Set 17	Set 16	Var (%)
Receitas Operacionais	67.102	74.040	-9,4%
Circulação	35.059	39.320	-10,8%
Publicidade	21.776	23.211	-6,2%
Produtos de marketing alternativo e outros	10.267	11.509	-10,8%
Receitas por segmentos	67.102	74.040	-9,4%
Jornais	56.830	61.142	-7,1%
Revistas	10.272	12.898	-20,4%
Custos operacionais (a)	57.908	64.080	-9,6%
EBITDA Consolidado (b)	9.194	9.960	-7,7%
Margem EBITDA	13,7%	13,5%	
Jornais	9.858	10.545	-6,5%
Margem EBITDA Jornais	17,3%	17,2%	
Revistas	-664	-585	-13,5%
Margem EBITDA Revistas	-6,5%	-4,5%	
Custos de Reestruturação	-2.450	0	
EBITDA Consolidado após reestruturação	6.744	9.960	-32,3%
Amortizações Correntes (-)	1.384	1.897	-27,0%
EBIT	5.360	8.063	-33,5%
Margem EBIT	8,0%	10,9%	
Resultados Financeiros	-2.616	-2.486	5,2%
Resultado antes de impostos	2.744	5.577	-50,8%
Imposto sobre o rendimento	1.195	2.036	-41,3%
Resultado Líquido Consolidado (c)	1.549	3.541	-56,3%

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

RELATÓRIO E CONTAS 3T2017

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

COFINA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.09.2017	31.12.2016
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Activos fixos tangíveis		2.344.132	3.169.478
Goodwill	5	84.777.180	84.777.180
Activos intangíveis		-	130.544
Investimentos em associadas	4	3.408.226	3.266.782
Investimentos disponíveis para venda	4	9.080	9.080
Outros activos não correntes		38.792	32.383
Activos por impostos diferidos		547.120	547.120
Total de activos não correntes		91.124.530	91.932.567
ACTIVOS CORRENTES			
Inventários		1.404.127	1.808.928
Clientes		8.210.592	10.223.150
Estado e outros entes públicos		1.694.810	894.477
Outras dívidas de terceiros		77.312	264.777
Outros activos correntes		5.187.627	7.181.278
Caixa e equivalentes de caixa	7	9.842.880	9.403.739
Total de activos correntes		26.417.348	29.776.349
TOTAL DO ACTIVO		117.541.878	121.708.916
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	8	25.641.459	25.641.459
Prémios de emissão de acções		15.874.835	15.874.835
Reserva legal		5.409.144	5.409.144
Reversas de conversão cambial		(691.254)	(594.244)
Outras reservas		(20.336.706)	(24.663.549)
Resultado líquido atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		1.549.120	4.333.011
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		27.446.598	26.000.656
Interesses sem controlo		-	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		27.446.598	26.000.656
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Outros empréstimos	9	16.139.606	33.158.397
Outros credores não correntes		156.949	33.929
Provisões		7.816.996	7.790.467
Total de passivos não correntes		24.113.551	40.982.793
PASSIVO CORRENTE			
Empréstimos bancários	7 e 9	2.837.192	-
Outros empréstimos	9	43.767.457	33.546.302
Fornecedores		6.198.429	8.773.388
Estado e outros entes públicos		4.467.950	3.107.294
Outros credores correntes		1.252.681	1.420.964
Outros passivos correntes		7.458.019	7.877.519
Total de passivos correntes		65.981.729	54.725.467
TOTAL DO PASSIVO		90.095.280	95.708.260
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		117.541.878	121.708.916

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 3T2017

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.09.2017	30.09.2016	3º trimestre 2017	3º trimestre 2016
Vendas		35.059.356	39.319.984	12.249.746	13.990.987
Prestações de serviços		21.775.941	23.210.992	7.321.463	8.063.842
Outros proventos		10.266.652	11.509.026	3.539.417	3.514.030
Custo das vendas		(7.616.161)	(9.483.066)	(2.640.105)	(3.218.090)
Fornecimentos e serviços externos		(28.672.365)	(29.590.737)	(10.016.636)	(10.207.599)
Custos com o pessoal		(23.540.599)	(24.306.610)	(7.005.921)	(8.325.013)
Amortizações e depreciações		(1.384.522)	(1.897.466)	(461.496)	(632.455)
Provisões e perdas por imparidade		(374.290)	(460.842)	(271.368)	(216.206)
Outros custos		(154.249)	(238.920)	(55.733)	(83.424)
Resultados relativos a empresas associadas	10	(674.112)	(537.771)	(494.050)	(225.916)
Custos financeiros	10	(1.987.748)	(1.954.414)	(660.860)	(671.622)
Proventos financeiros	10	46.077	6.410	21.144	57
Resultado antes de impostos		<u>2.743.980</u>	<u>5.576.586</u>	<u>1.525.600</u>	<u>1.988.591</u>
Impostos sobre o rendimento	6	(1.194.860)	(2.035.363)	(694.107)	(787.521)
Resultado depois de impostos		<u>1.549.120</u>	<u>3.541.223</u>	<u>831.493</u>	<u>1.201.070</u>
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		1.549.120	3.561.016	831.493	1.220.863
Interesses sem controlo		-	(19.793)	-	(19.793)
Resultados por ação:					
Básico	12	0,02	0,03	0,01	0,01
Diluído	12	0,02	0,03	0,01	0,01

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 3T2017

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	Atribuível aos Acionistas da Empresa-Mãe								
	Capital social	Premios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas	Resultado líquido	Total	Interesses minoritários	Total do capital próprio
saldo em 1 de Janeiro de 2016	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(1.234.642)	(28.186.288)	5.061.226	22.565.734	-	22.565.734
Aplicação do resultado consolidado de 2015:									
Transfêrencia para resultados transferidos	-	-	-	-	5.061.226	(5.061.226)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(1.538.487)	-	(1.538.487)	-	(1.538.487)
Variação nas reservas e interesses sem controlo:									
Variação de perímetro	-	-	-	-	-	-	-	25.000	25.000
Rendimento integral consolidado do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2016	-	-	-	462.810	-	3.561.016	4.023.826	(19.793)	4.004.033
saldo em 30 de Setembro de 2016	<u>25.641.459</u>	<u>15.874.835</u>	<u>5.409.144</u>	<u>(771.832)</u>	<u>(24.663.549)</u>	<u>3.561.016</u>	<u>25.051.073</u>	<u>5.207</u>	<u>25.056.280</u>
saldo em 1 de Janeiro de 2017	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(594.244)	(24.663.549)	4.333.011	26.000.656	-	26.000.656
Aplicação do resultado consolidado de 2016:									
Transfêrencia para resultados transferidos	-	-	-	-	4.333.011	(4.333.011)	-	-	-
Rendimento integral consolidado do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2017	-	-	-	(97.010)	-	1.549.120	1.452.110	-	1.452.110
Outros	-	-	-	-	(6.168)	-	(6.168)	-	(6.168)
saldo em 30 de Setembro de 2017	<u>25.641.459</u>	<u>15.874.835</u>	<u>5.409.144</u>	<u>(691.254)</u>	<u>(20.336.706)</u>	<u>1.549.120</u>	<u>27.446.598</u>	<u>-</u>	<u>27.446.598</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 3T2017

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

COFINA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	<u>30.09.2017</u>	<u>30.09.2016</u>	<u>3º trimestre 2017</u>	<u>3º trimestre 2016</u>
Resultado líquido consolidado do período	1.549.120	3.541.223	831.493	1.201.070
Outro rendimento integral:				
Itens que futuramente serão reclassificados para o resultado líquido:				
Diferenças de conversão cambial	(97.010)	462.810	6.080	(27.875)
Total do rendimento integral consolidado do período	<u>1.452.110</u>	<u>4.004.033</u>	<u>837.573</u>	<u>1.173.195</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Empresa-Mãe	1.452.110	4.023.826	837.573	1.192.988
Interesses sem controlo	<u>-</u>	<u>(19.793)</u>	<u>-</u>	<u>(19.793)</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 3T2017

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016
(Montantes expressos em Euros)

Notas	30.09.2017	30.09.2016	3º trimestre 2017	3º trimestre 2016
Atividades operacionais:				
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i>	<u>7.458.202</u>	<u>8.113.057</u>	<u>4.033.721</u>	<u>3.341.705</u>
Atividades de investimento:				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	-	1.275	-	-
Juros e proventos similares	55.853	998	33.565	14
Entradas de capital	-	25.000	-	25.000
Investimentos financeiros	-	2.450	-	2.450
Dividendos	180.000	200.000	-	-
Pagamentos relativos a:				
Investimentos financeiros	(375.000)	(252.450)	(175.000)	-
Ativos fixos tangíveis	(274.749)	(558.845)	(55.607)	(187.377)
Ativos intangíveis	(252.568)	(265.293)	(79.491)	(20.097)
Empréstimos concedidos	(350.000)	(100.000)	(75.000)	-
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i>	<u>(1.016.464)</u>	<u>(946.865)</u>	<u>(351.532)</u>	<u>(180.010)</u>
Atividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	27.000.000	6.750.000	-	(10.572.640)
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e custos similares	(2.112.738)	(2.275.233)	(953.320)	(956.243)
Amortização de contratos de locação financeira	(51.952)	(46.060)	(21.246)	(15.353)
Dividendos distribuídos	-	(1.538.487)	-	-
Empréstimos obtidos	(33.674.795)	(12.015.649)	(16.668.907)	11.486.961
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i>	<u>(8.839.485)</u>	<u>(9.125.429)</u>	<u>(17.643.473)</u>	<u>(57.275)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	7	9.403.739	8.193.580	3.129.923
Variação cambial		(304)	(631)	(631)
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)-(2)+(3)		(2.397.747)	(1.959.237)	3.104.420
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	<u>7.005.688</u>	<u>6.233.712</u>	<u>6.233.712</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 3T2017

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, SGPS, S.A. ("Cofina" ou "Empresa") é uma sociedade anónima, com sede na Rua General Norton de Matos, 68, r/c no Porto sendo a Empresa-Mãe de um grupo de empresas que se detalha na Nota 4 e designado por "Grupo Cofina" o qual desenvolve a sua atividade na área dos Media, essencialmente dedicado à imprensa escrita estando as suas ações cotadas em Bolsa de Valores ("Euronext Lisbon").

O Grupo Cofina possui títulos de referência nos segmentos em que se insere, editando os jornais "Correio da Manhã", "Record", "Jornal de Negócios", "Destak" e "Metro" bem como as revistas "Sábado" e "TV Guia", entre outras. Adicionalmente, desde o exercício de 2013, o Grupo Cofina passou a incorporar no seu portfolio de actividades o canal televisivo "CMTV".

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2017 o Grupo desenvolveu a sua atividade essencialmente em Portugal, possuindo ainda alguns interesses no Brasil, por via do investimento financeiro efetuado na associada Destak Brasil e na subsidiária Adcom Media (Nota 4).

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Cofina são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações, e como tal considerada a moeda funcional. As operações das sociedades estrangeiras, cuja moeda funcional não seja o Euro, são convertidas para Euros utilizando as taxas de câmbio à data do balanço, e os custos e proveitos, bem como os fluxos de caixa, são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício. A diferença cambial resultante é registada nas rubricas de capitais próprios.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anuais foram apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tais como aprovadas na União Europeia. As demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2017 são apresentadas de acordo com a IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detetados erros materiais relativos a períodos anteriores.

RELATÓRIO E CONTAS 3T2017

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

4. INVESTIMENTOS

Perímetro de consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 30 de Setembro de 2017 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Direta	Indireta	
<u>Empresa mãe:</u>				
Cofina, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo Cofina Media</u>				
Cofina Media, S.A. ("Cofina Media")	Lisboa	100,00%		Publicação de jornais e revistas, emissões de transmissões televisivas, produção e criação de sites para desenvolvimento de negócios online e promoção e organização de eventos
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A. ("Grafedisport")	Queluz	100,00%		Impressão de jornais
Adcom Media – Anúncios e Publicidade S.A. ("Adcom Media")	São Paulo, Brasil	100,00%		Prestação de serviços de comunicação e publicidade

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de consolidação integral.

As empresas associadas, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 30 de Setembro de 2017 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Direta	Indireta	
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	Lisboa	33,33%	-	Distribuição de publicações
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	São Paulo, Brasil	29,90%	-	Sociedade gestora de participações sociais
A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A. ("A Nossa Aposta").	Lisboa	40%	-	Actividade de jogos e apostas on-line
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	V.N.Gaia	50%	-	Prestação de serviços de gestão e dinamização de um fórum financeiro na internet

As empresas associadas VASP, Destak Brasil e A Nossa Aposta foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de equivalência patrimonial. A empresa Mercados Globais é registada ao custo, deduzido de perdas por imparidade.

RELATÓRIO E CONTAS 3T2017

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

Investimentos em empresas associadas

O custo de aquisição das participações financeiras e o valor de balanço em 30 de Setembro de 2017 das empresas associadas são como segue:

<u>Denominação social</u>	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Valor do balanço</u>
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	€ 6.234	€ 2.812.170
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	€ 299.065	€ (3.239.183)
A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A.	€ 550.000	€ 321.056
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	€ 72.000	-

Em 30 de Setembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 a rubrica do balanço “Investimentos em empresas associadas” pode ser detalhada como segue:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Investimento financeiro		
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	2.812.170	3.073.803
Mercados Globais - Publicação de Conteúdos, Lda.	72.000	72.000
A Nossa Aposta - Jogos e Apostas Online, S.A.	321.056	192.979
	<u>3.205.226</u>	<u>3.338.782</u>
Perdas de imparidade acumuladas em investimentos em associadas	(72.000)	(72.000)
	<u>3.133.226</u>	<u>3.266.782</u>
Empréstimos de financiamento		
Destak Brasil Empreendimentos	275.000	-
	<u>3.408.226</u>	<u>3.266.782</u>

Investimentos disponíveis para venda

Em 30 de Setembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 o Grupo possui investimentos disponíveis para venda correspondentes a participações minoritárias em empresas não cotadas para os quais foram registadas perdas por imparidade, apresentando naquelas datas um valor líquido de 9.080 Euros. Em 30 de Setembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 o valor total dos investimentos financeiros para os quais foram constituídos ajustamentos de igual montante ascende a 244.439 Euros.

5. GOODWILL

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2017 não ocorreram variações na rubrica “goodwill”. Durante o período de nove meses findo em 30 de Junho de 2016 a variação ocorrida na rubrica “goodwill” deve-se exclusivamente à variação cambial no período findo naquela data do goodwill apurado na subsidiária Adcom Media.

6. IMPOSTOS

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados em 30 de Setembro de 2017 e 2016 referem-se, essencialmente, à estimativa de imposto do período.

Em 30 de Setembro de 2017, mantinham-se em aberto divergências com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) na sequência de uma inspecção incidente sobre o exercício de 2007 em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, cujo montante questionado inicialmente pelas autoridades fiscais ascendia a, aproximadamente, 17.900.000 Euros. Este montante resulta de duas correcções efectuadas pela AT: uma relativa à não aceitação de uma menos valia gerada com a liquidação de uma subsidiária; e outra referente à não aceitação da dedutibilidade de parte dos dividendos distribuídos por uma subsidiária.

No âmbito da adesão ao Regime Excepcional de Regularização de Dívidas Fiscais e à Segurança Social aprovado pelo Decreto-Lei n.º 151-A/2013, de 31 de Outubro ("RERD") o Grupo liquidou voluntariamente, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, um montante de 2.000.000 Euros com a correspondente dispensa de juros de mora, juros compensatórios e custas do processo de execução fiscal. Ao abrigo daquele mesmo regime, o Grupo solicitou à Administração Tributária a compensação de parte das quantias exequendas relativas àquela inspecção com créditos que o Grupo detinha sobre a AT (relacionados com reclamações graciosas e impugnações judiciais em sede de IRC), tendo obtido no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, o deferimento daquele pedido num montante de, aproximadamente, 5.700.000 Euros.

No âmbito da adesão ao Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de novembro ("PERES") o Grupo liquidou voluntariamente, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, um montante adicional de 3.614.561 Euros com a correspondente redução de juros de mora, juros compensatórios e custas do processo de execução fiscal.

Consequentemente, o valor da contingência em aberto relativamente a este processo ascende, em 30 de Setembro de 2017, a, aproximadamente, 13.500.000 Euros dos quais cerca de 3 milhões de Euros se referem à correcção da menos valia supra referida e os restantes 10,5 milhões de Euros dizem respeito à correcção dos dividendos.

O Conselho de Administração do Grupo, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, e no âmbito do processo de reavaliação das contingências fiscais, avaliou como provável a emissão de uma decisão (i) favorável quanto à componente "Dividendos" e (ii) desfavorável quanto à componente "Menos-valia", razão pela qual afectou uma provisão no montante de, aproximadamente, 3.000.000 Euros àquela componente do processo.

Não obstante, o Grupo continua a litigar com a AT em sede de contencioso fiscal em relação a ambas as questões.

Para fazer face a estas divergências encontram-se constituídas provisões, que correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, dos impactos que poderão vir a surgir do desfecho dos processos actualmente em curso.

RELATÓRIO E CONTAS 3T2017

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2017, em 31 de Dezembro de 2016 e em 30 de Setembro de 2016, o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” era o seguinte:

	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2016
Numerário	73.465	65.349	68.532
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	9.769.415	9.338.390	6.165.180
Depósitos bancários convertíveis em menos de 3 meses	-	-	-
Disponibilidades constantes no balanço	9.842.880	9.403.739	6.233.712
Descobertos bancários (Nota 9)	(2.837.192)	-	-
Caixa e seus equivalentes	7.005.688	9.403.739	6.233.712

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2017, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 102.565.836 ações sem valor nominal. Nessa data, a Cofina, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham ações próprias.

9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

A rubrica “Empréstimos bancários” em 30 de Setembro de 2017 refere-se a descobertos bancários (Nota 7).

O detalhe da rubrica “Outros empréstimos” em 30 de Setembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 pode ser apresentado como segue:

	30.09.2017			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimo obrigacionista	16.666.667	16.139.606	16.666.667	16.666.667
Papel comercial	27.100.790	-	27.000.000	-
	<u>43.767.457</u>	<u>16.139.606</u>	<u>43.666.667</u>	<u>16.666.667</u>
	31.12.2016			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimo obrigacionista	16.579.199	33.158.397	16.666.667	33.333.333
Papel comercial	16.967.103	-	17.000.000	-
	<u>33.546.302</u>	<u>33.158.397</u>	<u>33.666.667</u>	<u>33.333.333</u>

RELATÓRIO E CONTAS 3T2017

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

Empréstimos obrigacionistas

Em 30 de Setembro de 2017 esta rubrica era constituída pelo empréstimo denominado "Obrigações Cofina SGPS – 2013/2019", cujo valor nominal ascende a 50.000.000 Euros, emitido pela Cofina SGPS, S.A. e cujo valor contabilístico, valorizado de acordo com o método da taxa de juro efectiva, ascende a 32.806.273 Euros. Este empréstimo de acordo com as suas condições vence-se em 28 de Setembro de 2019.

As principais características deste empréstimo são como segue:

i) Cofina, SGPS, S.A.:

- Emitente – Cofina, SGPS, S.A.;
- Valor nominal – 50.000.000 Euros;
- Data de subscrição – 27 de Setembro de 2013;
- Vencimento – 28 de Setembro de 2019;
- Reembolso – ao par, em datas de pagamento de juros, em três prestações iguais, em 28 de Setembro de 2017, em Setembro de 2018 e em Setembro de 2019;
- Juros – postecipados, correspondentes a Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 3,8%.

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2017 o Grupo amortizou a 1ª prestação deste empréstimo no montante de 16.666.667 Euros, conforme previsto contratualmente.

Papel Comercial

A rubrica do passivo "Papel comercial" corresponde a três programas de papel comercial com subscrição garantida de tomada firme pelos bancos responsáveis pela sua colocação, até aos montantes máximos de 15.000.000 Euros, 5.000.000 Euros e 7.000.000 Euros, os quais vencem juros a taxas de mercado. Estes programas vencem-se em Setembro de 2021, Novembro de 2018 e Abril de 2020, respectivamente.

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os custos e proveitos financeiros dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2017 e 2016 podem ser detalhados como segue:

	30.09.2017	30.09.2016
<u>Custos financeiros</u>		
Juros suportados	1.575.863	1.520.372
Comissões bancárias	393.231	420.864
Outros custos e perdas financeiros	18.654	13.178
<u>Resultados relativos a empresas associadas</u>		
Aplicação do método de equivalência patrimonial	674.112	537.771
	<u>2.661.860</u>	<u>2.492.185</u>
<u>Proveitos financeiros</u>		
Juros obtidos	46.077	6.410
Dividendos	-	-
<u>Resultados relativos a empresas associadas</u>		
Aplicação do método de equivalência patrimonial	-	-
	<u>46.077</u>	<u>6.410</u>

RELATÓRIO E CONTAS 3T2017

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

11. RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de Setembro de 2017, o Grupo Cofina tinha constituído garantias cujo detalhe é como segue:

- a) Penhor de 112.268.150 ações da Cofina Media, S.A., a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira dadas como garantia de processos de execução fiscal.

Em 30 de Setembro de 2017, as empresas do Grupo Cofina Media tinham ainda assumido responsabilidades por garantias prestadas no montante de 290.475 Euros relacionadas com a sua actividade publicitária e com processos fiscais e civis em curso.

Adicionalmente, em 30 de Setembro de 2017, o Grupo tinha entregue livranças para a garantia de linhas de crédito no montante de 61.500.000 Euros.

12. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2017 e 2016 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>30.09.2017</u>	<u>30.09.2016</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	1.549.120	3.561.016
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	102.565.836	102.565.836
Resultado por ação:		
Básico	0,02	0,03
Diluído	0,02	0,03

13. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Jornais
- Revistas

Dado o Grupo Cofina desenvolver atualmente a sua atividade essencialmente no mercado interno, não são relatados segmentos geográficos.

RELATÓRIO E CONTAS 3T2017

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

A repartição por segmentos para os períodos findos em 30 de Setembro de 2017 e 2016 é como segue:

	Jornais	Revistas	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
30.09.2017				
Proveitos operacionais líquidos	56.830.446	10.271.503	-	67.101.949
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	7.408.509	(664.224)	-	6.744.285
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	6.023.987	(664.224)	-	5.359.763

	Jornais	Revistas	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
30.09.2016				
Proveitos operacionais líquidos	61.142.002	12.898.000	-	74.040.002
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	10.544.827	(585.000)	-	9.959.827
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	8.647.361	(585.000)	-	8.062.361

14. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2016 o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que o resultado líquido individual da Cofina, SGPS, S.A. no montante de 1.320.920,73 Euros fosse integralmente transferido para Reservas Livres, tendo aquela proposta sido aprovada na Assembleia Geral realizada em 26 de Abril de 2017.

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES

As demonstrações financeiras intercalares em 30 de Setembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 3 de Novembro de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO